CEBMed
1º CONGRESSO ESTADUAL DE BIOTECNOLOGIA E MEDICINA DO ACRE
A BIOTECNOLOGIA MOVE O MUNDO

CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPOS EM PVC COMO COADJUVANTE NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DO PACIENTE CRÍTICO HOSPITALIZADO

1º Congresso Estadual de Biotecnologia e Medicina no Acre, 1ª edição, de 17/11/2022 a 19/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-013-7

MONTEIRO; QUÍRIA RIBEIRO DA SILVA [1], SALES; Walter Kassio Araujo [2], TEIXEIRA; Camila Silva [3], NETO; Antônio Pinto de Lima [4], CARMO; Hercules Magalhães Olivense do [5]

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde através da Classificação Internacional de Funcionalidade apontou que a condição de saúde do indivíduo está relacionada à sua funcionalidade. A Tecnologia Assistiva é a ciência que agrega saberes de diversos profissionais da saúde e do segmento tecnológico. A necessidade de encontrar equipamentos adaptados de baixo custo para a manutenção da postura sentada e de pé, independência e locomoção de pacientes com disfunção neuromotora internados em uma instituição hospitalar, que possui poucos recursos destinados à Fisioterapia, motivou os alunos e a docente do curso de Fisioterapia da ESTÁCIO/UNIMETA na criação de protótipos em PVC. Objetivo: Construção de protótipos em PVC como coadjuvante no processo de reabilitação do paciente crítico. Metodologia: Estão sendo desenvolvidos no Instituto de Ensino Superior ESTÁCIO/UNIMETA pelos alunos do Curso de Fisioterapia e Engenharia, desde maio de 2022 a partir de um financiamento de Bolsa de Projetos de Extensão Social 2022. Feitos de material regulável, os protótipos possibilitam o ajuste de acordo com altura e peso, são leves e de fácil manuseio e transporte, higiênicos, de fácil limpeza, durável, não oxidável, resistente e de baixo custo podendo atender as demandas dos usuários no ambiente hospitalar. Os equipamentos confeccionados tais como andadores, cadeiras, cicloergômetro e barra paralela são projetados e confeccionados pelos alunos do Curso de Fisioterapia, onde esses protótipos são confeccionados com tubos e conexões, que são encaixados, colados e/ou parafusados para garantir a segurança na utilização dos mesmos. O processo de refinamento do protótipo depende da individualidade de cada usuário, porém, as características físicas exigidas no produto estão voltadas a atender exigências semelhantes de um público específico, onde nessa fase integra as ações de engenharia para garantir a segurança do usuário, frente ao uso do protótipo construído. Resultados: Os equipamentos otimizarão a realização de protocolos de exercícios funcionais,

[1] ESTÁCIO/UNIMETA, quiria.silva@hotmail.com
[2] ESTÁCIO/UNIMETA, kassiowalter9@gmail.com
[3] ESTÁCIO/UNIMETA, camilasilvateixeira97@gmail.com
[4] ESTÁCIO/UNIMETA, aplnetto@gmail.com
[5] UFAC, herculesdoc@uol.com.br

contribuindo com a reabilitação de forma mais rápida e eficaz, assim como contribuirão com a Oficina ortopédica do Estado na aquisição destes dispositivos. Conclusão: Concluímos que a detecção da realidade se fez instrumento problematizador para o processo de ensino-aprendizagem, percebendo as limitações em realizar a reabilitação de pacientes em ambiente hospitalar os alunos foram capazes de re (criar) equipamentos que melhoraram a independência e a funcionalidade de pacientes em internação. Ressaltamos como consequências no âmbito individual: aluno motivado pela percepção de problemas, aprendizagem ligada a realidade, desenvolvimento da observação e compreensão e superação de conflitos. No âmbito social: método original, criação de tecnologia viável e culturalmente compatível com a população atendida e cooperação na busca de soluções.

PALAVRAS-CHAVE: crítico, funcionalidade, protótipos em PVC, reabilita, sequela

[1] ESTÁCIO/UNIMETA, quiria.silva@hotmail.com
[2] ESTÁCIO/UNIMETA, kassiowalter9@gmail.com
[3] ESTÁCIO/UNIMETA, camilasilvateixeira97@gmail.com
[4] ESTÁCIO/UNIMETA, aplnetto@gmail.com
[5] UFAC, herculesdoc@uol.com.br